



ARTIGOS

Os cursos de licenciatura em pedagogia das universidades públicas do estado do Paraná

Susana Soares Tozetto

Universidade Estadual do Paraná, Brasil

Melissa Rodrigues da Silva

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil

Thaiane de Gois Domingues

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil

RESUMO: O presente trabalho tem como temática discutir sobre os objetivos dos cursos de Pedagogia, bem como o perfil dos licenciados das Universidades públicas do Paraná. O estudo teve início a partir de discussões e levantamentos realizados no Grupo de Pesquisa sobre o Trabalho Docente (GEPTRADO), da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). A pesquisa transcorreu a partir da análise documental dos Projetos dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia de 8 universidades com 13 unidades, e teve como objetivo compreender qual o perfil dos docentes formados por essa licenciatura, bem como quais são os objetivos do curso. Os procedimentos teórico-metodológicos adotados norteiam-se em princípios da pesquisa qualitativa, na análise documental e análise comparativa dos cursos. O acesso aos documentos se deu pelos websites das Universidades. Os resultados da análise, até o momento, foram significativos, acentuando-se como avanços algumas estratégias metodológicas e atuações que privilegiam a atuação do docente na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Percebe-se, nos projetos dos cursos, uma formação preocupada com a Educação Básica e comprometida com a docência. É evidente, nos projetos, o compromisso com uma formação justa e democrática, que valoriza a pesquisa, a relação da teoria com a prática e a interdisciplinaridade. Notou-se, ainda, a valorização da formação do professor pesquisador, crítico e criativo.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogia; Universidade Pública; Formação de professores.

The Pedagogy Courses of Public Universities of the State of Paraná

SUMMARY: The present work has as its theme to discuss the objectives of Pedagogy courses, as well as the profile of the graduates of the public universities of Paraná. The study started from discussions and surveys conducted at the Research Group on Teaching Work (GEPTRADO), Ponta Grossa State University (UEPG). The research was based on the documentary analysis of the Projects of the Licenciatura Courses in Pedagogy of eight universities with thirteen units, and had as objective to understand what the profile of the teachers graduated by this degree, as well as what are the objectives of the course. The theoretical-methodological procedures adopted are based on principles of qualitative research, documental analysis and comparative analysis of the courses. Access to the documents took place through the websites of the Universities. The results of the analysis to date have been significant, emphasizing as advances some methodological strategies and actions that privilege the teacher's role in early childhood education and in the initial years of elementary education. It can be seen in the course projects a training that is concerned with Basic Education and committed to teaching. It is evident in the projects the commitment to a fair and democratic formation that values research, the relation of theory to practice and interdisciplinarity. It was also noted in the course projects the appreciation of the training of the researcher, critical and creative teacher.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogy; Public university; Teacher training.

Los Cursos de licenciatura en Pedagogía de las Universidades públicas del Estado de Paraná

RESUMEN: El trabajo actual, tiene como objetivos investigar los cursos de pedagogía que gradua licenciados en las universidades públicas de la provincia de Paraná, en Brasil. El estudio tuvo inicio a partir de las discusiones en interior del grupo de investigación sobre el Trabajo Docente (GEPTRADO) de la universidad estatal de Ponta Grossa (UEPG) en Paraná. La investigación transcurrió empezando por la análisis de documental de los proyectos de los cursos de grado en pedagogía de ocho universidades con trece unidades académicas que tuvo como objetivo comprende el perfil de los profesores de este grado y también cuál eran los objetivos del curso. Los procedimientos teórico - metodológicos adoptados son orientados en los principios de la investigación cualitativa, en el análisis de documental y el análisis comparativo de los cursos. El acceso para los documentos se fue realizado por medio de las páginas web de las universidades. Los resultados del análisis, hasta el momento, son significativos enfatizando como se están avanzando algunas estrategias metodológicas que favorecen la educación de los niños y comienzan nuestra capacitación fundamental. Por lo tanto, planteamos dos cursos una formación enfocada en la Educación básica y comprometido con la enseñanza. Obviamente nos proyectamos o nos comprometemos con una formación justa e democrática que valore la investigación, una relación con la teoría, la práctica y la interdisciplinaria. Fue posible percibir aun una valoración de la formación del maestro investigador, crítico y creativo.

PALABRA - TECLA: Pedagogía; la universidad pública; la formación de profesores.

INTRODUÇÃO

A formação de professores está frequentemente em pauta nas discussões acerca da educação, geralmente quando o tema está articulado à qualidade do ensino, indicadores educacionais, muitas vezes responsabilizando o processo formativo docente por toda e qualquer dificuldade apresentada pela educação nacional. Recentemente, percebe-se que os norteadores da formação de professores têm passado por reformulações nas instâncias normativas, a exemplo das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais da Educação Básica – DCNs (BRASIL, 2015), apontando, entre outros objetivos, a necessidade de uma formação docente pautada na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Embora a temática não seja alvo da presente discussão, ao se abordar a formação docente é sempre válido reforçar que um processo alicerçado nessa tríade encontra terreno fértil, que possibilita aos licenciados, em seu processo de formação, um embasamento teórico consistente com interface com a prática, a realidade escolar, com arcabouço do conhecimento apropriado pela pesquisa.

Compreendendo que as DCNs (BRASIL, 2015) são norteadoras para os processos de formulação das matrizes curriculares dos cursos de Pedagogia e que as Universidades possuem autonomia em seus projetos político-pedagógicos, o GEPTRADO da UEPG, dentre suas pesquisas, voltou seu olhar para o processo de formação de professores no estado do Paraná. O projeto envolveu o estudo de todos os projetos de curso de Licenciatura em Pedagogia ofertados nas 8 Universidades públicas do Estado, em suas 13 unidades, de modo que o artigo traz uma análise dos perfis dos cursos e dos seus objetivos.

Assim sendo, o objetivo da pesquisa descrita no artigo é compreender qual o perfil de professores que se espera formar no curso de Licenciatura em Pedagogia presencial e quais os objetivos dos cursos, ofertados nas seguintes Universidades Estaduais do Paraná: Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade do Norte do Paraná (UENP), Universidade do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). Contamos também com a Universidade Federal do Paraná (UFPR). Tendo em vista a existência de campus destas Universidades em cidades circunvizinhas, foram analisados 13 projetos de curso.

O acesso aos projetos ocorreu por meio digital, nas páginas eletrônicas das respectivas Universidades, com base no conteúdo que estava disponível ao público no mês de dezembro de 2017. Foram acessados os planos das instituições: UEL; UEM - Campus Maringá e Campus Cianorte; UNICENTRO - Campus Universitário Santa Cruz e Unidade Universitária Irati; UENP - Campi Cornélio Procópio e Jacarezinho; UEPG; UNESPAR - Campus de União da Vitória; UNIOESTE - Campus Cascavel, Campus Foz do Iguaçu e Campus Francisco Beltrão, e a UFPR.

Justifica-se a realização desta pesquisa, no atual momento político do país, em virtude da necessidade de apresentação de dados acerca da formação docente em Universidades públicas, tendo em vista a organização existente nas instituições, bem como todo um processo de constituição das licenciaturas, que estimam questões tocantes à organização dos currículos, conteúdos, dissociação entre teoria e prática, fragilidade nos estágios e avaliações, perspectivas comuns nos projetos pedagógicos. Pesquisar sobre as Universidades Públicas no Paraná, nos cursos de licenciatura de Pedagogia, é tratar da formação docente, que foi alvo de ataques e desmontes constantes nos últimos governos, comprometendo a continuidade da carreira docente e a oferta e qualidade da Educação Superior pública no país. É também um ato de resistência e de certeza de que pela educação e pela formação docente são possíveis mudanças e avanços na sociedade brasileira.

AS UNIVERSIDADES PÚBLICAS NO ESTADO DO PARANÁ COM OFERTA DE CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

No Paraná, as criações e autorizações dos cursos de Pedagogia se deram ainda na década se 1960, ao passo que a trajetória de formação do curso no Estado perpassa a licenciatura e o bacharelado. A divisão em habilitações, assim como sua reestruturação por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia de 2006 (BRASIL, 2006) que ocorreu no Estado, teve, da mesma forma, uma trajetória, como aponta Pabis:

No Paraná, no final da década de 1990, por iniciativa das universidades, foi criado o Fórum do curso de Pedagogia, com o objetivo de discutir as propostas em torno do curso. Desde a sua criação, até meados dos anos de 2000, quando foram aprovadas as DCNP, foram realizadas reuniões entre professores e alunos das várias instituições de ensino superior do Paraná, dentre elas a UFPR, as universidades e faculdades estaduais, as universidades particulares, como a PUC-PR, com a participação dos representantes da SEED para a discussão em torno dos projetos das DCNP. (PABIS, 2014, p. 95).

No início dos anos 2000, em pleno vigor das políticas neoliberais no país, durante os debates que surgiam sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia, foi homologada a Lei Complementar nº 103/2004 (PARANÁ, 2004). Pabis (2014) cita que o texto dessa legislação concorda com o que estava posto na LDBEN (BRASIL, 1996), no Art. 64, em que ficava instituído que a formação dos profissionais da educação para a administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica, deveriam ser efetuada nos cursos de graduação em Pedagogia ou em nível de pós-graduação, ficando a critério da instituição de ensino, garantida a formação com a base comum nacional.

Pabis (2014) expõe ainda que, no Estado do Paraná, mesmo antes da promulgação das Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2006), já havia consenso sobre a eliminação da fragmentação do trabalho do profissional formado pelo curso de Pedagogia. Concordava-se em excluir as diferentes habilitações do Curso, aspecto que tem relação direta com o fato de o Estado estar inserido em um contexto capitalista, e se buscava o aumento da produção, com o mínimo de investimentos financeiros. No Paraná:

[...] tratou-se de uma iniciativa no sentido de rever o instituído anteriormente, o trabalho fragmentado, principalmente entre o OE e o SE fundamentada na necessidade do trabalho coletivo; por outro lado, o modelo imposto pelas orientações neoliberais, que visavam principalmente a redução dos custos e esta é feita com racionalização de recursos humanos e materiais. (PABIS, 2014, p. 98).

Dentro desse contexto histórico, percebe-se que as adequações dos cursos de Pedagogia se deram em meio a tensões e marcos legais. Após o rompimento da formação para as habilitações e em continuidade aos debates sobre a formação e o papel do Pedagogo, novas DCNs são propostas pelo Conselho Nacional de Educação em 2015. Segundo Romanowski (2016), o parecer e a resolução que anteparam as DCNs:

[...] propõem novas configurações para a formação dos profissionais do magistério para a educação básica, fundamentando-as política e filosoficamente, e apontando princípios e normas para essa formação, voltando-se à consolidação de novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e continuada dos profissionais de magistério da educação básica, com enfoque na formação de nível superior desses profissionais. Esses documentos reúnem, pela primeira vez, indicativos para a formação de modo orgânico, concebendo-a como um processo contínuo. (ROMANOWSKI, 2016, p. 49).

A análise documental evidencia, nas diretrizes de formulação de cada Projeto de Curso, olhares e tratativas singulares à legislação do ano de 2006, mantendo, assim, o direcionamento de formação dos pedagogos no Estado à luz da primeira diretriz. Dos Projetos de Curso analisados, somente três IES apresentam a adaptação às DCNs atuais (BRASIL, 2015). O fato fica claro quando os PPP informam as datas de publicação da proposta, sendo que isso leva a inferir que as Universidades devem estar em processo de reformulação e discussão para adequação aos atuais projetos pedagógicos.

GRÁFICO 1 – ANO DE PUBLICAÇÃO DO PROJETO DE CURSO DAS IES PÚBLICAS DO ESTADO DO PARANÁ DISPONÍVEL NA INTERNET



Fonte: as autoras (2019)

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) não informa, no corpo do documento, a data de sua publicação. Ainda assim, pode-se afirmar que a formação proposta para o curso de Licenciatura em Pedagogia está em fase de elaboração para adequação as novas DCNs (BRASIL, 2015) na maioria das Universidades Públicas do Estado. Torna-se, novamente, um grande desafio para as IES realizarem as mudanças e adequações nos Projetos dos Cursos de Pedagogia para atender às demandas atuais da educação.

OBJETIVOS DOS CURSOS E PERFIL DOS LICENCIADOS EM PEDAGOGIA

Com uma terminologia diferenciada, Marcelo Garcia (2013) discorre sobre a necessidade de identificar as metas e finalidades para a formação de professores, trazendo que qualquer currículo deveria dar conta de quatro questões básicas: “Quais são os objetivos da educação? Como variam os objetivos em função dos alunos? Como podem alcançar os objetivos? Como saber se se alcançou os objetivos” (MARCELO GARCIA, 2013, p. 80). Em resposta a esses questionamentos, o autor aponta que é necessário que a formação de professores, no caso em questão, por meio do curso de Pedagogia, contribua para que os professores consigam compreender a sua responsabilidade no desenvolvimento da escola e adquiram uma atitude reflexiva acerca do seu ensino. Assim sendo, os objetivos de um curso de Pedagogia deveriam se espelhar nos objetivos da educação, no entendimento de que os Pedagogos estarão tendo seu processo de formação para atendê-los.

Por sua vez, ao se pautar na nomenclatura objetivos em educação, Tardif e Lessard (2013) apontam que o ensino consiste em perseguir objetivos, mas ao mesmo tempo de socialização e também de instrução no processo formativo do aluno, em um contato com eles, servindo-se de “alguns ‘instrumentos’ de trabalho: diretivas do Ministério da Educação, programas, orientações pedagógicas, manuais, etc., que especificam a natureza dos fins e oferecem os meios de atingi-los.” (TARDIF; LESSARD, 2013, p. 196).

No caso dos cursos de Pedagogia, seus objetivos são permeados pelas DCNs há pouco citadas, que por sua vez estabelecem que:

[...] objetivos e conteúdos de todo e qualquer curso ou programa de educação inicial ou continuada de professores devem tomar como referência: os Artigos 22, 27, 29, 32, 35 e 36 da mesma LDBEN, bem como as normas nacionais instituídas pelo Ministério da Educação, em colaboração com o Conselho Nacional de Educação. (BRASIL, 2000, p.16).

Desse modo, as DCNs (BRASIL, 2015) dão o direcionamento legal à formulação e reformulação dos cursos de licenciatura, ancorando-se na LDBEN (BRASIL, 1996). É válido apontar que a legislação e as políticas públicas refletem o momento histórico e político do país e, nesse caso, direcionam o papel do Pedagogo na escola ao versarem sobre os objetivos e o perfil de conclusão dos cursos de Pedagogia, no entendimento de que é para determinadas funções que esse profissional foi preparado.

Saviani (2012), ao fazer alusão às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Pedagogia (BRASIL, 2006), que são norteadoras na redação de tais objetivos e perfis de conclusão da Pedagogia, evidencia o artigo 4º da referida legislação e narra que o curso de Pedagogia habilita para a atuação na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal e em cursos de Educação Profissional para serviços e apoio escolar, também para outras áreas nas quais os conhecimentos pedagógicos sejam necessários, "eis aí a destinação, o objetivo do curso de Pedagogia". (SAVIANI, 2012, p. 57).

Analisando os projetos dos cursos de Licenciatura em Pedagogia das Universidades públicas do Paraná, percebeu-se que, de acordo com a Instituição, a terminologia objetivos do curso de Pedagogia era apresentada nos textos sob diferentes enfoques. A leitura dos documentos demonstrou que as informações apresentadas acerca dos objetivos dos cursos e perfis de conclusão se complementavam e, assim, a tabulação separada de dados não foi viável. Desta forma, será apresentada, a seguir, a atuação profissional das instituições pesquisadas e para que estão formando, analisando-se as informações de cada curso e tecendo-se considerações acerca da realidade estadual sobre a formação de professores nas Universidades Públicas.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL

O Projeto Pedagógico da UEL analisado é datado de 2007, de modo que sua redação foi norteadada pelas Diretrizes de Formação de Professores de 2006 (BRASIL, 2006). No que tange a seus objetivos gerais, pauta-se na formação de um pedagogo na perspectiva de totalidade do trabalho pedagógico, prevendo a atuação nas séries iniciais do Ensino Fundamental; Magistério para a Educação Infantil; Gestão Pedagógica na Educação Formal e não formal, bem como atuação no Magistérios de Matérias Pedagógicas. Tais objetivos tangenciam a constituição do perfil acadêmico e profissional almejado, segundo o documento, elencando como prioritária a formação para a educação formal, em escolas, mas também atendendo à educação não-formal em outras instituições, associações, organizações e grupos de diferentes seguimentos da sociedade.

Dentre seus objetivos, desdobram-se objetivos específicos, em que apresenta a visão de educação e atuação docente da Instituição, discorrendo acerca de vivência de interdisciplinaridade, educação como prática social humana, educação escolar como processo intencional, formalmente sistematizado. Aponta a necessidade de compreensão da escola como um espaço relacionado ao seu entorno social e com uma cultura própria. Dentre os objetivos específicos acerca de currículo, aponta-o como um processo através do qual os grupos

sociais transmitem seus conhecimentos, assim como reelaboram-nos, selecionando-os através de conteúdos escolares, metodologias e avaliações.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ - UENP

Os projetos de curso analisados da UENP são dos campi Jacarezinho e Cornélio Procópio. Cada documento tem sua própria identidade, desta forma, são trazidos em descrições individuais acerca de perfis do profissional e objetivos do curso de Pedagogia.

O Campus de Jacarezinho traz objetivos apresentados no documento (UENP, 2011, p.6):

O curso terá como objetivos principais: Vincular Ensino, Pesquisa e Extensão; Qualificar os acadêmicos através de uma formação científica que lhes garanta um eficiente engajamento na atividade profissional; Construir conhecimentos partindo de uma base comum que contemple os fundamentos científicos, filosóficos, históricos, sociológicos, psicológicos e didático-pedagógicos da Educação.

Como descrito, a vinculação do Ensino, Pesquisa e Extensão é prevista nos objetivos do curso, não se fazendo alusão aos espaços da prática profissional. Pauta-se prioritariamente na formação científica e nos pilares de constituição do conhecimento do pedagogo. Há, no Projeto do Curso, um item relacionado à concepção do curso de Licenciatura em Pedagogia, destinada à formação de professores para exercer funções de magistério na modalidade de Educação Infantil e nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional, na área de serviços de apoio escolar, e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

No campo identificado como Perfil do Profissional, o documento elenca 16 itens, assinalando em que o egresso do curso de Licenciatura em Pedagogia deve estar apto. Entre os itens, há apontamentos acerca de sua postura, locais de trabalho, disciplinas a serem ensinadas, seu papel na relação escola e família, consciência de diversidade, identificação de problemas socioculturais e educacionais, desenvolvimento de trabalho em equipe, participação na gestão escolar, realização de pesquisas acerca dos ambientes e de seu trabalho, bem como o estudo e aplicação crítica de diretrizes curriculares e determinações legais.

O Campus de Cornélio Procópio, no Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Pedagogia, apresenta os objetivos do curso divididos em oito tópicos que aportam o curso em uma fundamentação teórico-metodológica crítica do conhecimento, buscando oferecer uma “sólida formação ao pedagogo – profissional da educação, teoricamente fundamentado, historicamente situado e politicamente comprometido para uma prática educativa consciente e transformadora” (UENP, 2011, p. 10). Prevê o desenvolvimento de um trabalho de reflexão e ação sobre o trabalho do pedagogo, bem como de integração dos estágios, articulando os eixos ensino, pesquisa e extensão.

A iniciação científica, através de pesquisa bibliográfica e de campo, é apontada como um objetivo do curso, culminando em produções científicas e no trabalho de conclusão de curso. Ainda no item correspondente aos objetivos do curso, há uma divisão com a formação geral do curso pautada em um pedagogo para atuar no ensino, na organização e na gestão de sistemas, unidades, em projetos educacionais, na produção e na difusão de conhecimento, apontando como campo as diversas áreas da educação. Coloca a docência como base da formação do pedagogo e de sua identidade profissional. Discorre, da mesma forma, sobre uma formação específica, como pedagogo docente para o ensino na Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino

Fundamental e disciplinas pedagógicas do Ensino Médio, Modalidade Normal. Ainda, Pedagogo para atuação na gestão de espaços escolares e não escolares.

Como perfil do profissional que se pretende formar na Universidade, o Projeto elenca características almeçadas que transcorrem sobre a compreensão de educação tanto formal quanto não formal e prática educativa, conhecimento crítico, criativo, investigativo e ético que possibilite intervenção em sua realidade. Aponta a necessidade de comprometimento com a práxis educativa como função social, agindo como mediador do conhecimento.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – CAMPUS DE UNIÃO DA VITÓRIA – UNESPAR/UV

No Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Pedagogia da UNESPAR, os objetivos são divididos em gerais e específicos, sendo os primeiros destinados à área de atuação do profissional pedagogo. Apontam a preparação para a docência na Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, do curso de Ensino Médio na modalidade Normal, da Educação de Jovens e Adultos e na gestão de sistemas educacionais, tanto na coordenação quanto supervisão pedagógica, prevendo atuação em organizações não escolares e em programas de educação continuada. Nos objetivos específicos, discorre no detalhamento de como a preparação se dará em cada área descrita anteriormente. Reforça a relevância do estágio como possibilidade de construção e difusão dos conhecimentos teóricos e científicos, por meio da práxis e do tripé ensino, pesquisa e extensão, e de eventos científicos e projetos.

Quanto ao perfil profissional esperado para o formando, o documento inicia uma abordagem sobre as finalidades da formação acadêmica como um todo na UNESPAR/UV. Ao abordar a formação do profissional pedagogo, a coloca imersa em três frentes do domínio do saber: “o domínio de saberes inerentes a sua profissão, a transformação destes saberes e a atuação ética e competente frente a esses saberes” (UNESPAR, 2014, p.32). Configura o perfil do pedagogo em pressupostos, na formação integrada e no trabalho em equipe, na construção do conhecimento e na pesquisa, bem como na articulação entre teoria e prática. Dá continuidade ao perfil profissional identificando competências e habilidades comuns aos acadêmicos na UNESPAR e ancoradas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia (BRASIL, 2006), apontando as competências e habilidades específicas para o curso de Pedagogia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR

No documento, datado de 2007, o objetivo do curso de Pedagogia é a formação de professores para o magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio na modalidade Normal, de Educação Profissional nas áreas de serviço e apoio escolar e em outras áreas em que sejam previstos conhecimentos pedagógicos. Aponta uma síntese das atividades docentes no que tange à organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, tanto em espaços escolares como em espaços não escolares.

Quanto ao perfil do Licenciado em Pedagogia, a UFPR prevê um graduado com consistente formação teórica e de práticas, que se articulam durante o curso, apontando novamente as áreas de atuação e listando uma série de aptidões que devem perfazer esse profissional, englobando ética, compromisso, ensino e cuidado nas modalidades de ensino, o respeito à diversidade, participação em gestão, cumprimento de diretrizes e legislações escolares. Dá ênfase aos professores que virão a atuar em escolas indígenas, reforçando a necessidade de diálogo acerca de conhecimentos, cultura e valores, agindo como agentes interculturais, estendendo o olhar a professores que venham a atuar em comunidades quilombolas, ou com etnias e culturas específicas.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA – UEPG

O Projeto Político-Pedagógico do curso de Licenciatura em Pedagogia da UEPG, de 2011, apresenta, dentro de seus princípios norteadores do curso, suas finalidades e campo de atuação. A finalidade, segundo o documento, é formar profissionais para o exercício da docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental e para as funções de gestão na Educação Básica, ancorando-se nas Diretrizes de Formação de Professores (BRASIL, 2006). Apresenta a composição da docência e, na sequência, discorre sobre os elementos construtivos da gestão escolar. Como princípios pedagógicos do curso, apresenta a sólida formação para a docência e gestão educacional, a formação inicial para a pesquisa, entendida como um processo imprescindível para o profissional de educação e a gestão democrática como base para a organização do trabalho pedagógico.

No que tange ao perfil profissional do graduado no curso de Licenciatura em Pedagogia, aponta-se que o mesmo deve exercer suas atividades tanto nas áreas como nos campos profissionais da docência, na gestão, na produção e na difusão dos conhecimentos, com uma postura pautada na ética e na responsabilidade, referenciando as atribuições do pedagogo, egresso da instituição ao apresentado nas Diretrizes de 2006 (BRASIL, 2006).

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE – UNICENTRO

Os cursos de Licenciatura em Pedagogia da UNICENTRO são ofertados no Campus Santa Cruz, em Guarapuava, com extensões em Laranjeiras do Sul, Chopinzinho e Pitanga e no Campus de Irati, que tem a oferta do curso na extensão de Prudentópolis. Na busca pelos projetos do curso, no Campus de Irati, no endereço eletrônico pesquisado teve-se acesso apenas à matriz curricular, o que impede o aprofundamento acerca do perfil de egresso e objetivos do curso. Desta forma, segue análise do Campus de Guarapuava, datado em 2017, elaborado já sob as DCNs (BRASIL, 2015).

Os objetivos formativos do curso de Licenciatura em Pedagogia apresentam, em sua introdução, a formação esperada tanto para o exercício da docência na Educação Infantil como para os anos iniciais do Ensino Fundamental, detalhando tanto para crianças quanto jovens e adultos. Prevê que, na gestão para a Educação Básica e para contextos não-escolares, haja processos educativos que necessitem de conhecimentos pedagógicos. Os objetivos são divididos por áreas, sendo: Área de Fundamentos da Educação; Área de Teoria e Prática de Ensino e Área de Estágio Curricular Supervisionado.

Quanto ao perfil, o documento inicialmente apresenta os resultados acerca de uma pesquisa sobre o perfil socioeconômico educacional de estudantes e professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. Com base no diagnóstico obtido e à luz das Diretrizes Curriculares da Pedagogia (BRASIL, 2006) e das DCNs (BRASIL, 2015), o Projeto Político-Pedagógico apresenta o perfil desejado para o egresso de Pedagogia, apontando um profissional com saberes docentes e de gestão ancorados em conhecimentos teóricos e práticos, atuando em espaços escolares e não-escolares, sendo capaz de criar e produzir práticas educativas. Almeja-se um egresso que tenha postura ética e política, promovendo e estimulando o conhecimento, bem como relações de ordem profissional e humana.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ – UNIOESTE

A UNIOESTE é composta por três campus que ofertam o curso de Pedagogia. Todos os planos de curso foram analisados e terão seus objetivos e perfis apresentados na sequência: Campus de Cascavel, Foz do Iguaçu e Francisco Beltrão.

O Campus de Cascavel conta com um Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia datado de 2016. Em seus objetivos, aborda os aspectos formativos do aluno, respaldando-se em uma formação teórico-metodológica nos pressupostos do materialismo histórico dialético, buscando promover uma formação teórico-prática para professores da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Objetiva o desenvolvimento de reflexão e ação sobre o espaço escolar, superando a visão fragmentada da gestão e a integração do estágio e do trabalho de conclusão de curso na expectativa de integração do ensino, pesquisa e extensão.

O perfil do profissional caracteriza uma formação geral de um pedagogo que atue no ensino, organização e gestão de sistemas, unidades e projetos educacionais, identificando a docência como base e identidade profissional. Na formação específica, retoma a docência e a gestão, porém, de um pedagogo que articula o trabalho pedagógico atuando na Administração Escolar, Orientação Educacional, Supervisão Escolar e Coordenação Pedagógica.

No Campus de Foz do Iguaçu, os objetivos são apresentados em conjunto com as concepções e finalidades do curso. Apontam a emancipação humana como principal objetivo a ser alcançado, através de uma formação plena e integral para atuação de profissionais de educação no sistema educacional, tanto no ensino fundamental quanto médio.

No perfil profissional, também dividido em formação geral e específica, almeja um profissional que articule o ensino, o trabalho pedagógico, a organização do sistema, a pesquisa e socialização do conhecimento com as políticas educacionais em espaços formais e não formais de ensino, tendo a docência como base de sua formação. Estará licenciado para a docência na Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, disciplinas pedagógicas do Ensino Médio e suas modalidades, e apto à gestão escolar tanto na Administração, Orientação e Supervisão Escolar, bem como na Coordenação Pedagógica de unidades escolares e educativas.

No de Campus Francisco Beltrão, o Projeto Político-Pedagógico apresenta os objetivos, informando que o curso pretende formar um profissional que:

[...] compreenda a educação como uma prática social e a educação escolar como um saber elaborado, em ambos os casos, constituídas e constituintes de/por uma cultura historicamente situada; conceba a educação pública como um direito universal, gratuito, obrigatório e laico; responda às necessidades de compreensão das contradições históricas na perspectiva de apontar elementos para a superação das desigualdades; reflita sobre a multiplicidade de práticas pedagógicas gestadas no interior das escolas, propondo como alternativa às práticas discriminatórias, práticas pedagógicas emancipatórias; discuta situações do cotidiano escolar, com fundamentação teórico-metodológica, identificando práticas pré-estabelecidas e representações da escola, da sala de aula e do papel do professor, buscando a construção de sua identidade profissional e de sua autonomia docente; elabore projetos pedagógicos que contemplem a pluralidade das demandas da sociedade, da multidimensionalidade do processo ensino-aprendizagem e da diversidade sociocultural; construa a sua prática pedagógica com uma postura de pesquisador, buscando encontrar formas de agir adequadas ao contexto de seu trabalho docente; domine os conhecimentos básicos das diferentes áreas de conhecimento ensinadas na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e aqueles necessários à gestão escolar. (UNIOSTE, 2007, p.03-04)

Os pressupostos apontados nos objetivos do curso, tanto na atuação docente quanto em sua postura e conhecimentos, são refletidos no perfil do profissional almejado, reforçando a atuação na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e gestão escolar.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ – UEM

O Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Pedagogia da UEM é referente aos Campus de Maringá e Cianorte. Tem sua organização curricular dividida em dois ciclos formativos, um de Formação Inicial Integrada e outro de Formação Continuada em pós-graduação. O ciclo de Formação Inicial Integrada tem a premissa de integrar as ênfases de docência e gestão do trabalho pedagógico sobre uma base comum que é a ação docente, dando, assim, sentido e organicidade ao trabalho pedagógico, em suas diversas funções. O ciclo de Formação Continuada tem a característica de qualificação profissional, proporcionando através de extensões, atualizações, especializações, mestrado e doutorado a flexibilização na oferta de novos tipos de formação.

A Formação Inicial Integrada é, por sua vez, composta por eixos integradores, cada um com seus objetivos. Assim, o eixo de Bases de Conhecimento do Pedagogo objetiva inserir os alunos no campo da educação e suas áreas de forma que consigam realizar uma leitura de mundo, situando-se e construindo seus saberes docentes.

No eixo de Dimensões do Trabalho do Pedagogo: Docência e Gestão, o objetivo é mediar a valorização do trabalho pedagógico, da transdisciplinaridade e o aspecto coletivo do trabalho docente. A Dimensão Escolar da Educação está dividida em: o campo da prática pedagógica que pretende oferecer subsídios para que os acadêmicos entendam a escola como espaço socio-histórico-cultural e de trabalho; e o aluno do Ensino Fundamental, que busca compreender as dimensões que envolvem a formação do aluno desta modalidade.

O perfil do egresso é pautado na concepção de um profissional que relacione domínio de saberes, transformação de saberes e atuação ética. Visualiza o pedagogo como um profissional que conheça e analise questões educativas e sociais em busca da efetividade de ações pedagógicas. A área de atuação do pedagogo é destinada a um outro tópico do documento, denominado campo de formação, que apresenta a docência da Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, disciplinas pedagógicas para a formação de professores, gestão escolar em espaços escolares e não escolares, produção e difusão do conhecimento do campo educacional.

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS PROJETOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS NO ESTADO DO PARANÁ

O perfil esperado para os graduandos em Pedagogia nas Universidades Públicas do Paraná converge em alguns aspectos e se distancia em outros, sem trazer contradições entre as linhas mestras de sua construção. A identidade constituída de um Pedagogo crítico, criativo e ético é recorrente nas Universidades, em especial a que se intitula com uma formação discente no materialismo histórico-dialético, assim como a busca de um indivíduo que se situe e posicione-se sócio histórico e culturalmente. Um ser que, além de dominar, se veja na condição e na responsabilidade de transformar saberes e, por conta disso, se comprometa com a formação de uma sociedade democrática e justa.

Para o alcance da identidade de um Pedagogo crítico, ativo e ético, os Projetos de Curso transitam, com diferentes terminologias, ao redor de uma mesma espinha dorsal do curso de Licenciatura em Pedagogia, apontando a necessidade de uma formação inicial, com fundamentos para o ensino; uma formação densa acerca da docência e um olhar acerca da gestão escolar. A pesquisa e a necessidade da formação de um professor pesquisador é apontada em todos os documentos analisados, ora integrando-a às disciplinas, outrossim sendo reforçada em momentos pontuais da grade curricular por meio de orientações, seminários, construção de trabalho de conclusão de curso, perspectiva de iniciação científica ou redação de relatórios

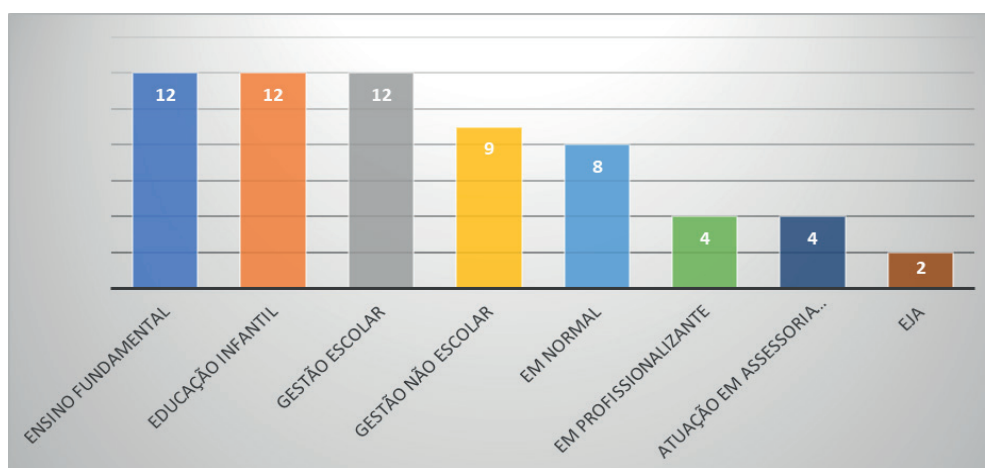
de estágio. A formação do pesquisador é apontada pelos Projetos de Curso como necessária e até mesmo para uma coerência indispensável entre o que é realizado e o que é concebido.

Apontando-se a prática, inclusive em atendimento de demanda legal, já se fazia presente nos Projetos de Curso mais antigos. De forma mais intensa, detalhada e com descrição das mudanças registradas, o estágio ganha mais espaço nos documentos que já foram norteados pelas DCNs (BRASIL, 2015). A integração entre a pesquisa e o estágio é proposta em alguns projetos como uma ação que se respalda nas situações encontradas na prática, na escola, gerando a busca de referencial teórico para embasar as ações dos acadêmicos que, exceto pela condição de aluno, não se viram anteriormente em sala de aula.

Tangenciando a mudança legal e atendendo à tais demandas, como as sociais, que originam o trânsito de leis, pautas como Educação Ambiental, Direitos Humanos, Educação Especial, Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena fazem parte da grade curricular. No caso específico das mudanças recentes dos Projetos de Curso, tais alterações são mais significativas.

No que tange ao perfil de conclusão e as áreas de atuação do pedagogo, os documentos convergem em relação à docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, conforme gráfico a seguir.

GRÁFICO 2 – PARA QUÊ ATUAÇÃO PROFISSIONAL AS UNIVERSIDADES PÚBLICAS FORMAM NO ESTADO DO PARANÁ



Fonte: As autoras (2019)

Assim, acerca dos futuros espaços de trabalho, a Pedagogia, no estado do Paraná, forma professores para atuação na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Para Imbernón (2016, p.131):

O fato de professores e professoras da educação infantil e primária fazerem cursos de graduação deveria significar um aumento do tempo de reflexão em uma carreira na qual este é bem escasso, em virtude de seu currículo extenso; tempo também para consolidar conhecimentos e para organizar nas escolas algumas práticas muito mais orientadas e elaboradas. E não podemos nos esquecer de um aspecto fundamental, a necessidade de deter desde o início um dos males que afligem a docência: a desprofissionalização e a atividade espontânea baseada em suas pré-concepções sobre a educação.

Observa-se, nos Projetos de Curso analisados, a intenção de uma formação para a Educação Infantil e para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, de forma a refletir qualidade no processo formativo e nos ambientes escolares. A formação é convergente às DCNs para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica (BRASIL, 2015, p. 42):

Art. 3º A formação inicial e a formação continuada destinam-se, respectivamente, à preparação e ao desenvolvimento de profissionais para funções de magistério na educação básica em suas etapas –educação infantil, ensino fundamental, ensino médio – e modalidades – educação de jovens e adultos, educação especial, educação profissional e técnica de nível médio, educação escolar indígena, educação do campo, educação escolar quilombola e educação a distância – a partir de compreensão ampla e contextualizada de educação e educação escolar, visando assegurar a produção e difusão de conhecimentos de determinada área e a participação na elaboração e implementação do projeto político-pedagógico da instituição, na perspectiva de garantir, com qualidade, os direitos e objetivos de aprendizagem e o seu desenvolvimento, a gestão democrática e a avaliação institucional.

Desta forma, os objetivos e o perfil almejado nos cursos de Pedagogia refletiram as DCNs, ainda que parte dos Projetos esteja aportado nas DCNs anteriores (BRASIL, 2006), que estabeleciam as mesmas funções para o magistério na educação infantil e ensino fundamental. Porém, no que respeita o ensino médio e suas modalidades, assim como nas demais áreas da educação previstos pelas atuais DCNs (BRASIL, 2015), os cursos não estão contemplando a formação prevista. Um terço dos cursos de Pedagogia das IES públicas do Estado formam para atuação no Ensino Médio Profissionalizante e apenas dois cursos têm, em seus objetivos, a formação para a Educação de Jovens e Adultos. As demais modalidades não são sequer citadas.

Nem todas as Universidades abordam a gestão de forma explícita em sua grade curricular, mas a apontam de forma interdisciplinar. De maneira geral, a formação do docente e do gestor é unânime nas universidades do Estado. Há, em alguns Projetos, a perspectiva de se formarem professores que atuem em disciplinas de formação pedagógica em nível médio, assim como a de gestores para espaços não escolares.

No que se refere à gestão escolar, é válido informar que duas Universidades ainda utilizam a denominação Orientadores, Supervisores Educacionais, bem como Coordenação Pedagógica em seus projetos de curso como perfil de egresso. Também, possíveis atuações em Assessorias Educacionais constam nos documentos mais recentes, na Educação de Jovens e Adultos, assim como a Pedagogia com cunho empresarial.

A pesquisa demonstra um diferencial na formação das Universidades Pública e prioriza, nos Projetos de Curso, as práticas pedagógicas em sala de aula, em especial nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Da mesma forma, em cada curso de Licenciatura de Pedagogia no estado é preponderante o alcance do indivíduo crítico e consciente para a construção de uma sociedade solidária, justa e democrática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que os dados levantados elucidem a importância e o papel relevante dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e das Universidades Públicas no estado do Paraná para a formação de professores. A maioria das Universidades analisadas neste estudo passa ainda por um processo de reformulação de seus projetos de curso, na busca constante de contemplar o que está posto nas DCNs (BRASIL, 2015), as quais:

[...] definem que os profissionais do magistério da educação básica compreendem aqueles que exercem atividades de docência e de gestão educacional dos sistemas de ensino e das unidades escolares de educação básica, nas diversas etapas e modalidades de educação (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, educação de jovens e adultos, educação especial, educação profissional e técnica de nível médio, educação escolar indígena, educação do campo, educação escolar quilombola e educação a distância), e possuem a formação mínima exigida pela legislação federal das Diretrizes e Bases da Educação Nacional. (BRASIL, 2015, p.314).

Destarte, muito ainda há de ser feito para que os cursos de Pedagogia das Universidade Públicas do Paraná tracem os melhores caminhos e utilizem de sua autonomia para contemplar na formação oferecida todos os aspectos necessários para uma maior democratização social. Em meio a tantos desafios impostos à educação, um campo de atuação que é alvo constante de mudanças por interesses políticos e econômicos, oferecer uma formação consistente é a grande preocupação das Universidades Públicas.

Em síntese, os projetos dos cursos de Pedagogia das Universidades analisadas possuem, em seu bojo, uma formação preocupada com a Educação Básica e comprometida com a docência. É evidente, nos projetos, o compromisso com uma formação sólida, que valoriza a pesquisa, a prática e a interdisciplinaridade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. *Proposta de Diretrizes para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica, em cursos de nível superior*. Brasília, 2000.

BRASIL. MEC/CNE. *Resolução CNE/CP nº 1/2006*. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia, licenciatura, 2006.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 2/2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 02 jul. 2015.

IMBERNÓN, F. *Qualidade de ensino e formação do professorado: uma mudança necessária*. São Paulo: Cortez, 2016.

MARCELO GARCIA, C. *Formação de Professores: para uma mudança educativa*. Porto: Porto Editora, 2013.

PABIS, N. A. *O trabalho do pedagogo na escola pública do Paraná*. 2014. 197 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2014

PARANÁ. Lei Complementar nº 103, de 15 de março de 2004. Institui e dispõe sobre o Plano de Carreira do Professor da Rede Estadual de Educação Básica do Paraná e adota outras providências. *Diário Oficial do Estado nº. 6687*, Curitiba, 15 mar. 2004.

ROMANOWSKI, J.P. Conhecimentos pedagógicos nos cursos de licenciatura e a base comum de formação de professores. In: ROMANOWSKI, J.P.; MARTINS, P.L.O.; CARTAXO, S.R.M. *Práticas de formação de professores: da Educação Básica à Educação Superior*. Curitiba: PUCPress, 2016.

SAVIANI, D. *A pedagogia no Brasil: história e teoria*. Campinas: Autores Associados, 2012.

TARDIF, M.; LESSARD, C. *O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. Petrópolis: Vozes, 2013.

UENP. Universidade Estadual do Norte do Paraná. *Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia – Campus Cornélio Procópio*. Cornélio Procópio, 2011.

UNESPAR, Universidade Estadual do Paraná. *Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná/Unespar Campus de União da Vitória*. União da Vitória, 2014.

UNIOESTE, Universidade Estadual do Oeste do Paraná. *Projeto Político-Pedagógico do curso de Pedagogia – campus de Francisco Beltrão*. Francisco Beltrão, 2007.

TOZETTO, S. S.; SILVA, M. R.; DOMINGUES, T. G.

Os cursos de licenciatura em pedagogia das universidades públicas do estado do Paraná

Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores

Vol. 11, nº. 21 (p. 41-56) 30 ago. 2019